



# NATUREZA

—

# ALENTEJO



HOTÉIS RURAIS  
DE PORTUGAL

Portugal apresenta-se como um país ideal para quem pretende abraçar o Turismo de Natureza. A riqueza das suas paisagens, a diversidade de espécies, os recursos naturais existentes são alguns dos motivos que justificam a sua crescente procura.

Também a diversidade gastronómica e a genuinidade das suas gentes proporciona a este turismo emoção, em cada descoberta, a cada momento e em cada lugar.

No Alentejo por entre as montanhas majestosas e as maravilhosas planícies surgem cidades como Beja e Portalegre. Nesta zona de Portugal encontraremos também lugares pitorescos como a vila do Marvão situada na Serra de São Mamede. Sugerimos uma visita ao Alqueva que lhe irá permitir um encontro singular com a natureza.

Muitos lugares são imaculados, escondidos de todos e onde apenas os mais curiosos conseguem chegar e contemplar a sua beleza mas, todos eles, fazem de Portugal um destino verdadeiramente maravilhoso e digno de ser explorado!



HOTÉIS RURAIS  
DE PORTUGAL

# NATUREZA

ALENTEJO

## ÍNDICE

Setúbal e Santo André	_03
Odemira e S. do Cacém	_13
Aljustrel e Beja	_23
Reguengos de Monsaraz	_33
Évora e Estremoz	_43
Portalegre	_53



## NATUREZA

-

## ALENTEJO

■

# Setúbal

A cidade de Setúbal está pertence à chamada Costa Azul, é uma importante zona portuária e de comércio. Uma das suas principais actividades é a pesca e cada vez mais vem sendo procurada por turistas, que encontram na cidade e na sua envolvente excelentes roteiros para descobrir.

\_03

■

# Santo André

A Ordem de Santiago marca a sua origem medieval. Nas margens da sua lagoa, as Casas Novas e a Cerradinha ressaltam a idade do bronze, já a Figueirinha e a Cascalheira são tidas como sítios românicos. Santo André é assim uma Vila do Alentejo que nos leva ao neolítico.



## Setúbal

A cidade de Setúbal está pertence à chamada Costa Azul, é uma importante zona portuária e de comércio. Uma das suas principais actividades é a pesca e cada vez mais vem sendo procurada por turistas, que encontram na cidade e na sua envolvente excelentes roteiros para descobrir.

O centro histórico agradavelmente cuidado, composto pelo comércio tradicional e as suas ruas pedonais são uma excelente escolha para um passeio citadino.

Situada sobre o Rio Sado, a cidade oferece ao visitante o melhor e mais fresco peixe e marisco, sem esquecer o afamado choco frito.

A Serra da Arrábida ou um passeio de barco até à Península de Troia são dois destinos que não pode perder.

## Serra da Arrábida

O Parque Natural da Arrábida, fundado em 1976, com uma área aproximada de 10 800 hectares, protegendo a vegetação maquis de tipo mediterrânico nascida deste micro-clima.

A Arrábida tem uma paisagem luxuriante com os verdes da vegetação e os azuis turquesa do oceano Atlântico.

As praias protegidas pela serra, de águas tranquilas e transparentes, são populares entre os habitantes de Setúbal e Lisboa. O Portinho da Arrábida uma baía com uma pequena ilha, a Anicha, que forma um porto natural abrigado pela serra é, junto com a Praia da Figueirinha, uma das mais populares da região e a Praia do Creiro, uma das maiores praias e com maior extensão costeira. Existem ainda Galapinhos, eleita em 2017 como a melhor praia da Europa pelo portal European Best Destinations, Galapos e a Praia dos Coelhos.





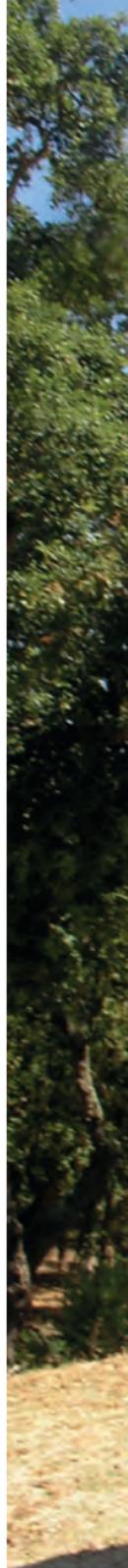
\_05



## Santo André

A Ordem de Santiago marca a sua origem medieval. Nas margens da sua lagoa, as Casas Novas e a Cerradinha remetem à idade do bronze, já a Figueirinha e a Cascalheira são tidas como sítios românicos. Santo André é assim uma Vila do Alentejo que nos leva ao neolítico. Abalada pelo terramoto de 1755, casas, igreja e a casa do pároco foram evidências deste até ao séc.XIX. Para poderem recuperar desta intempérie, utilizaram a feira realizada no último dia do mês de novembro como forma de recolher fundos para a sua recuperação. Em 1855, os pescadores foram ocupando este território construindo cabanas e armazéns de colmo, criando juntamente com os lavradores da região a arte xávega. Aparecem assim os restaurantes que foram parte integrante no desenvolvimento populacional. A Câmara Municipal do Cacém por forma a tornar a lagoa um local privilegiado para quem procura a natureza, promoveu a desocupação da

duna primária da Costa de Santo André. Foi declarada Reserva Natural de Lagoas de Santo André e da Sancha, uma vez que foi vista como um ponto estratégico para a estadia, passagem e criação de ninho de muitas espécies de aves migratórias.





\_07



\_08

## À Procura de Emoções

Fica muito próximo da reserva integral do Parque Natural da Arrábida, tem fundos mistos de pedra e areia e a profundidade começa nos quatro metros, o que faz deste um spot perfeito para mergulhadores menos experientes e para a fotografia subaquática.

O original coastereeing da Vertente Natural. Um mix de actividades radicais entre mar e serra, caminhada, natação, slide, rapel, escalada, visita a grutas e mergulhos para a água que podem chegar aos oito metros de altura. Tudo num único passeio que se pode estender por quatro horas e três quilómetros de costa.

Aviste os roazes corvineiros ou simplesmente golfinhos, quem diz ver golfinho, diz ver tubarões, sejam os comuns cações e tintureiras, sejam martelos ou brancos.

O Parque Nacional da Arrábida estende-se por 17 mil hectares, 5 mil dos quais são área marítima. A altitude máxima são 499 metros, a profundidade atinge os 100 metros. É uma casa enorme onde convivem 1400 espécies marinhas e 220 terrestres.

Em Setúbal, a ideia da Free Walking Tours é simples: aparece à hora combinada (10.00), no sítio combinado (Praça do Bocage) e vai dar uma volta guiada. Basta procurar pelo chapéu de sol (ou será de chuva?) verde. A empunhá-lo há-de estar Artur Ramos, que o leva a descobrir as ruas, a história e a cultura de Setúbal numa visita a pé. O tour não é profissional, mas é preparado com profissionalismo. No fim paga o que - e se - quiser.

### Serra da Arrábida

N 38° 30' 0"

W 9° 0' 0"



\_10



## Vinhos da Península de Setúbal

A Península de Setúbal compreende duas Denominações de Origem (Palmela e Setúbal) e a designação de vinhos regionais Península de Setúbal. A maior parte dos vinhos da região utilizam a casta Castelão na sua composição. Esta é a casta tradicional da zona e a legislação para a produção de vinhos DO obriga à utilização de uma percentagem elevada de Castelão.

As castas brancas dominantes na região são a Fernão Pires, a Arinto e naturalmente, a Moscatel de Setúbal, que é utilizada em vinhos brancos e também nos vinhos generosos da Denominação de Origem de Setúbal.

As características mais marcantes dos novos vinhos da Península de Setúbal são os aromas florais nos brancos e os sabores suaves a especiarias e frutos silvestres nos tintos.

O vinho generoso de Setúbal elaborado a partir das castas Moscatel e Moscatel Roxo é um dos mais antigos e famosos vinhos mundiais.

O Moscatel de Setúbal é um vinho generoso de excelente qualidade, em especial quando envelhecido durante largos anos em barricas de carvalho. Trata-se de um vinho de aroma muito intenso, a flores de laranjeira, com sabor meloso e cheio, que evolui com a idade para notas de frutos secos, passas e café.



## NATUREZA

-

## ALENTEJO

■

# Odemira

O concelho de Odemira divide-se entre a planície, a serra e o mar.

Na faixa litoral, surgem pequenas praias que recortam as falésias e os seus portos de pesca tradicionais, toda a zona costeira do concelho está integrada no parque natural do sudoeste alentejano e costa vicentina.

\_ 13

■

# Santiago do Cacém

No Passeio das Romeirinhas somos assolados com a beleza da sua paisagem. É no período romano que Santiago do Cacém se torna um local de passagem, ligava lisboa ao algarve, D. Afonso II reconstrói no séc. XIII o castelo de fundação árabe. Nas escavações aqui feitas, encontramos as ruínas romanas de Miróbriga que marcam a sua existência desde a pré história.



## Odemira

O concelho de Odemira divide-se entre a planície, a serra e o mar.

Na faixa litoral, surgem pequenas praias que recortam as falésias e os seus portos de pesca tradicionais. Os seus 55 km de costa atlântica, 12 km são de praia, das quais merecem destaque pela sua beleza natural a praia do malhão, milfontes, franquia, farol, furnas, almogrove, zambujeira e carvalho. Toda a zona costeira do concelho está integrada no parque natural do sudoeste alentejano e costa vicentina.

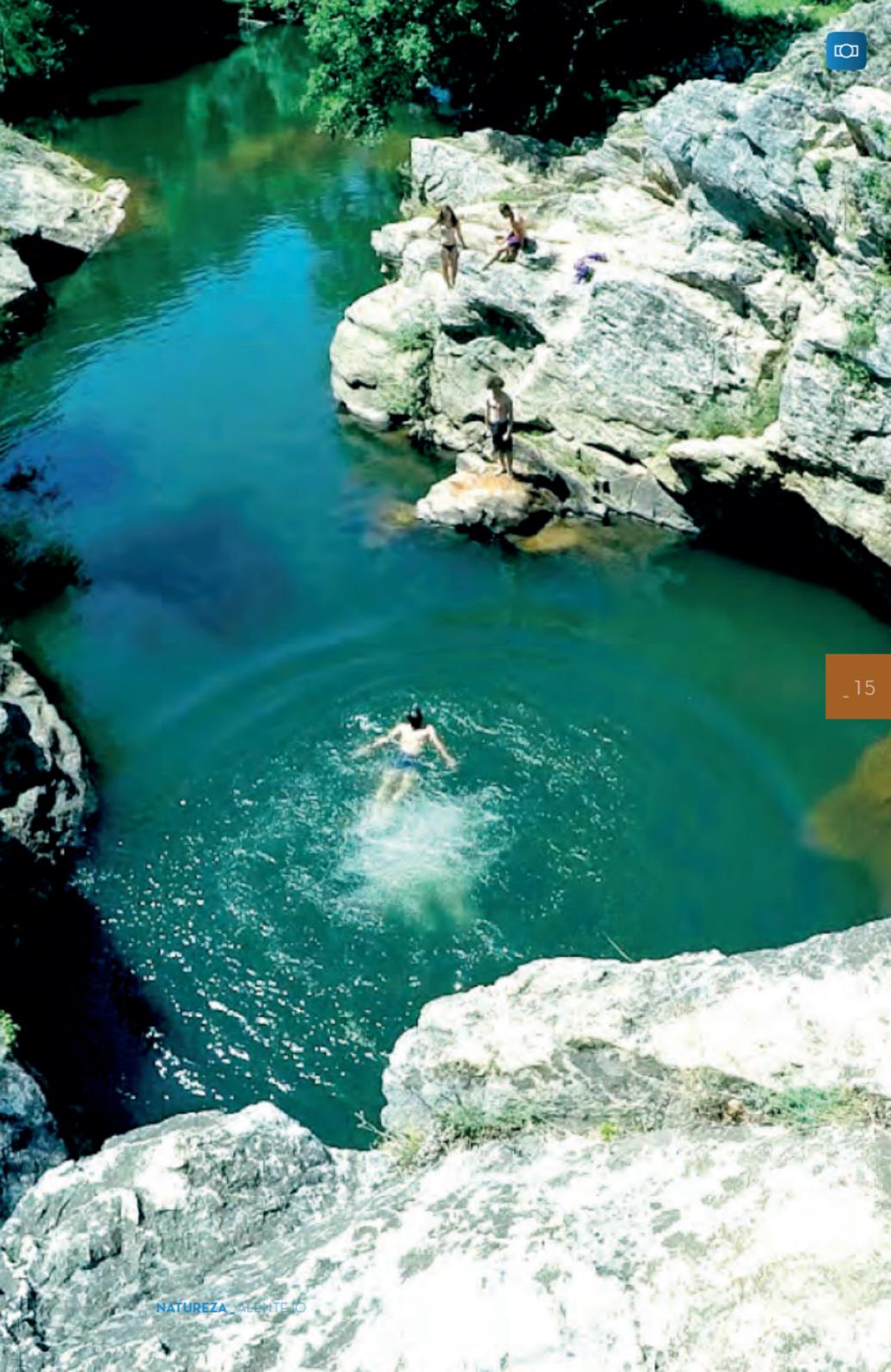
A versão lendária sobre a origem do nome, remonta à altura da sua povoação árabe: um alcaide mouro de nome Ode, habitava o castelo com a sua bela mulher uma moura encantadora, como todas as outras mouras das lendas populares. Quando esta viu chegar as tropas cristãs terá gritado: “Ode, mira para os inimigos, donde vêm sobre nós” tendo estado, este aviso, na origem do nome Odemira.

## Atividades

Se gosta de contemplar as maravilhas da Natureza em plena harmonia, porque não programar um dia de experiências únicas ao ar livre? Desde uma atividade de arborismo a um passeio de bicicleta, passando por trekking e escalada.

Se quer surpreender a sua cara-metade, pode optar por um mágico passeio de charrete e despertar o romantismo que há em si.







## Santiago do Cacém

Do Passeio das Romeirinhas somos assolados com a beleza da sua paisagem. É no período romano que Santiago do Cacém se torna um local de passagem, ligava Lisboa ao Algarve. O rei D. Afonso II reconstrói no séc.XIII o castelo de fundação árabe. Nas escavações aqui feitas, encontramos as ruínas romanas de Miróbriga que marcam a sua existência desde a pré historia. A igreja Matriz construída no séc.XIII e a capela de São Pedro do Séc.XVII são atrações turísticas. Os romanos deram-lhe vida tornando-se a principal costa ocidental a sul do tejo. É aqui que chega o primeiro automóvel, Rolls Royce, propriedade de José Sande Champalimoud. A par das técnicas de exploração agropecuária, a indústria e o comércio também se desenvolvem e, na década de 70 dá-se uma maior expansão, desta vez ordenada e planeada.

## Comporta

Situada a norte da foz do rio Sado, é conhecida pelas suas praias e clima, a imagem que nos fica é de um local paradisíaco. Integrada na Reserva Natural do Estuário do Sado, aqui se pode observar mais de 200 espécies de aves. Através de vídeos, fotografias e utensílios podemos ver no Museu do arroz a sua história. Nada há como conhecer esta zona num belo e relaxante passeio a cavalo percorrendo os arrozais, as dunas e as suas praias com o seu branco areal e o azul celestial.





\_ 17



\_ 18

## Trilho/Outdoor

Odemira é uma das vilas mais típicas do Alentejo. Esta vila é banhada pelo Rio Mira. O passeio deve começar pela própria vila, pois o lugar é encantador e acolhedor. Longe do agito das grandes cidades.

Também é notável pelas suas praias, algumas delas ainda consideradas selvagens. Exemplo disso é a Praia do Malhão, 5 km a norte de Vila Nova de Milfontes, com um extenso areal para caminhadas e ondas bem conhecidas pela comunidade de surfistas locais.

A Rota Vincentina que agrega alguns dos percursos pedestres mais belos de Portugal e até da Europa. Em seguida, o Trilho dos Pescadores é um caminho feito sempre junto ao mar, alcança várias localidades do concelho, como Vila Nova de Mil Fontes, Almogrove ou Zambujeira do Mar.



\_ 20



## Polvo à Lagareiro

O polvo à lagareiro é uma receita muito típica da gastronomia portuguesa na que o polvo, ingrediente principal de muitos pratos da cozinha lusa, se converte aqui em protagonista. Primeiro é cozido e em seguida levado à grelha onde adquire a estaladiça e deliciosa textura. O nome desta receita vem da figura do lagareiro (um indivíduo que trabalha num lagar na produção de azeite) e se aplica nesta receita devido à grande quantidade de azeite que se utiliza para regar o polvo.



## NATUREZA

-

## ALENTEJO

■

# Aljustrel

Com vestígios de todos os períodos pré-históricos, Aljustrel através dos produtos minérios e agrícolas fomentou o seu desenvolvimento. Aqui encontramos traços da exploração mineira expandida pelos romanos, as suas habitações, uma oficina de metalurgia e textos jurídicos gravados em bronze ...

\_23

■

# Beja

Local onde o Imperador Júlio César assinou o tratado de paz com as tribos Lusitanas, tem o seu crescimento económico registado nas grandes quantidades de peças arqueológicas que se encontram no Museu Regional Rainha D. Leonor.



\_24



## Aljustrel

Com vestígios de todos os períodos pré-históricos, Aljustrel através dos produtos minérios e agrícolas fomentou o seu desenvolvimento. Aqui encontramos traços da exploração mineira expandida pelos romanos, as suas habitações, uma oficina de metalurgia e textos jurídicos gravados em bronze.

Aderindo à república em 1910, a criatividade deste povo alentejano vai além e, sobressai na gastronomia.

Com a escassez de meios faz com que o pão, a água e os temperos se tornem o mote de tal criatividade. Fermento no pão cozido em forno a lenha, hortelã da ribeira, orégãos, coentros, hortelã e salsa deliciam-nos o paladar com os seus gaspachos, migas, açordas, sopas e cozidos de feijão e grão. Juntando à sua história e gastronomia, Aljustrel presenteia-nos com os seus passeios de balão de ar. Abrir as lentes das

máquinas fotográficas e registar ou gravar na memória toda a paisagem que suavemente se transforma à medida que o sopro do vento nos guia.



## Beja

Local onde o Imperador Júlio César assinou o tratado de paz com as tribos Lusitanas, tem o seu crescimento económico registado nas grandes quantidades de peças arqueológicas que se encontram no Museu Regional Rainha D. Leonor. Sendo ocupada pelo visigodos, do séc.VI ao séc.VIII, podemos ver no Museu Regional - Igreja de Santo Amaro, as marcas desta cultura. É com o Rei Afonso III que Beja vê a sua vila reconstruída recuperando assim a sua economia. Já D. Dinis ordena a construção do Castelo com a sua Torre de Menagem que se torna a imagem desta vila, oferecendo-nos uma vista panorâmica sobre a cidade. Com a formação do Ducado de Beja no séc.XV, por D. Afonso V, Beja tem a sua lufada de ar fresco no que diz respeito ao seu desenvolvimento. O Convento da Conceição, a Igreja da Misericórdia, o Convento de São Francisco (atualmente Pousada), a Igreja de Santiago e a Igreja do Pé da Cruz, são monumentos a visitar.

### Castelo de Beja

Reconstruído em 1310, é no séc.XVI que se procede ao seu melhoramento, onde as obras manuelinas têm o seu destaque, como a janela geminada da torre, com acesso à praça de armas à entrada do castelo. A Torre de Menagem é destacada pelas suas partes iguais e o varandim a toda a volta. São três andares com portas ogivais e abóbodas trabalhadas, com uma escada em caracol que nos guia até ao topo mediante os seus 183 degraus para a vista sobre a cidade.

#### Posto de Turismo

##### Localização:

Largo Dr. Lima Faleiro  
7800 Beja (Dentro do Castelo)

##### Contactos:

T: (+351) 284 311 913

E: turismo@cm-beja.pt

[www.cm-beja.pt/showturismo.do2](http://www.cm-beja.pt/showturismo.do2)



\_27



\_28

## Água/Terra/Ar

O território tem uma clara vocação para o Turismo de Natureza.

Passeios de balão, passeios pedestres, birdwatching, btt, canoagem ou kartcross são algumas das ofertas das empresas de animação que lhe podem proporcionar experiências inesquecíveis no solo, por água ou pelos céus do Alentejo.

Existe ainda uma interessante rota conhecida como “Rota do Património Mineiro de Aljustrel”, na qual se percorre vários pontos de referência da atividade mineira dentro do município.

Enriqueça a vista ao caminhar pelos parques e jardins de Aljustrel, nos miradouros, parques naturais e áreas protegidas.



\_ 30



## Açorda Alentejana

A açorda é uma sopa que é apenas escaldada. É sempre um caldo quente e transparente, aromatizado com coentros ou poejos, ou os dois, alhos pisados com sal grosso e condimentado com azeite. Dão-lhe consistência fatias ou bocados de pão de trigo, de preferência caseiro e duro.

A etimologia do termo “açorda” remonta ao idioma árabe. A forma clássica encontrada na literatura árabe é tharîd ou tharîda, significando “pão migado e ensopado”. O termo português “açorda” provém, no entanto, da forma dialetal do árabe andalusi, falado na Península Ibérica, thurda / çurda ou thorda / corda. Com a chegada dos muçulmanos à Península Ibérica no início do século VIII, terá chegado também a açorda, quer entre os seus hábitos culturais e gastronómicos dos árabes, quer mesmo como costume divulgado na emulação do Profeta Maomé, na reprodução da simpatia dele pelo prato em causa

A açorda é ainda hoje o prato de referência do Alentejo. Permite poupar recursos, aproveitando o pão duro, cortado em fatias ou em cubos com uma faca, ou partido à mão, conforme o gosto.



## NATUREZA

-

## ALENTEJO

■

# REGUENGOS DE MONSARAZ

\_ 33

Uma vila marcada pelo romantismo presente na igreja matriz, séc.XIX, um estilo neo-gótico caracteriza-a envolvendo-se no entrelaçar da pedra com o branco da cal. Granito e xisto revestem-lhe o chão e o clima faz com que as vinhas sejam o seu esplendor. Monumentos megalíticos cobrem esta vila com estórias, local onde a olaria pode ser vista a qualquer hora do dia. Açordas, gaspacho, peixe do rio, peças de caça, migas e ensopados de borrego ativam-nos o paladar. Chegando à base do seu denso rochoso, é daqui se aprecia o Lago Alqueva.



## Cromeleque do Xerez

Atividade física e conhecimento histórico dão as mãos, criando-se assim um percurso revigorante, encantador e chamativo, no qual a Porta da Vila é o ponto de partida em direção à ermida de São Bento, assim se contorna a primeira muralha. Ferragudo é o segundo ponto em direção ao Convento da Orada. Avistamos em seguida o **Cromeleque do Xerez** e rumamos para norte sempre junto à Ponte Romana da Pêga. Aldeia do Outeiro é a direção tendo sempre em vista a Serra da Barrada. O Menir do Outeiro, a Horta do Reboredo são

pontos para chegarmos ao Menir da Belhoa, local de regresso para chegarmos à estrada Real que nos leva a Telheiro, onde se pode apreciar a sua majestosa fonte. Ao percorrermos a ladeira vamos encontrar a entrada em Monsaraz palmilhando as vielas, visitamos o castelo, percorremos as muralhas e de volta à vila, conhecemos os recantos.





-

## Alqueva

Falar de Alqueva é falar de um dos maiores Lagos Artificiais da Europa construído sobre o rio Guadiana – A **Barragem do Alqueva**. Aqui se pode comungar um todo de natureza, universo e família. Castelos e Miradouros pousam nas suas Margens enquanto vela, ski e wakeboard, passeios de canoa e kayak são desportos que nele se praticam. A pé ou de bicicleta, os percursos estão assinalados e mostram-nos os costumes e as tradições da população. Pernoitar num barco-casa vendo as estrelas é outra alternativa, uma vez que nos encontramos numa região onde o céu foi

considerado pela UNESCO uma reserva para observação das estrelas, tendo assim à noite as suas luzes reduzidas de forma a vermos o espetáculo que o universo nos proporciona. Não podemos deixar de visitar a única povoação submersa pelas águas da barragem que, obviamente foi mudada de local, a nova Aldeia da Luz, visitando o seu Museu com espólio feito pelos seus habitantes resultando memórias da antiga aldeia. A vila museu medieval Monsaraz é preservada com as suas muralhas e ruas de xistos.



## Castelo de Monsaraz

Pertencente ao concelho de Reguengos de Monsaraz, o castelo de Monsaraz remonta ao século XIII, ao reinado de D. Afonso III. A Torre de Menagem (que foi um calabouço castelão) é posterior, do reinado de D. Dinis.

A fortaleza tem quatro portas: a Porta da Vila, a Porta d'Évora, a Porta d'Alcoba e a Porta do Buraco. A Porta da Vila é o principal acesso da vila, tendo no seu interior duas marcas-padrão destinadas ao mercado do pano.

O castelo de Monsaraz é também conhecido como a Torre das 5 quinas, pois foi construído numa planta pentagonal. Foi habitado por diferentes Alcaides, pela câmara nobre de alcaidaria, que continua em bom estado de conservação. Havia também o casario do Alcaide e outros oficiais, cuja estrutura principal era a Torre de Menagem e as várias dependências alcançadas pela Porta Falsa.

O castelo de Monsaraz foi, há semelhança de outros na região, ocupado até ao séc. XIX por cavaleiros e militares defensores das terras.

### Localização:

Largo do Castelo 1  
7200-175 Reguengos de Monsaraz

[www.cm-reguengos-monsaraz.pt](http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt)





\_37



38

## Desporto e Natureza

Os montes alentejanos salpicam a magnífica paisagem e fazem do acolhimento um gesto familiar e revelador da genuína arte de bem receber.

Na longa planície alentejana é fácil deixar-se encantar pela beleza dos monumentos e apaixonar-se pela paisagem através de uma viagem pelos céus com a prática de aviação ultraleve, paramotor, balonismo, entre outras atividades do gênero.

Outra entre as principais atividades oferecidas destacam-se a observação dos corpos celestes através de telescópios; passeios noturnos a pé, a cavalo ou de canoa.

Os amantes de birdwatching poderão praticar essa atividade durante o dia e também à noite. Há também uma gama bem variada de atividades náuticas como passeios de Kayak, paddle surf e windsurf.



40



## Vinho do Alentejo

Os Fenícios e os Gregos foram os principais impulsionadores do aparecimento do vinho no Alentejo, pois trouxeram várias castas do Próximo Oriente para a região Alentejana, pois esta continha um clima bastante favorável ao cultivo da vinha.

Posteriormente, os Romanos e os árabes desenvolveram a cultura de vinho nesta região, pois, os Romanos foram os primeiros a trazer a cultura e o fabrico do vinho de forma mais organizada para a Península Ibérica.

No século XV, o vinho no Alentejo, mais concretamente nas zonas de Évora, Beja, Cuba, Alvito, Viana e Vila de Frades era bastante reconhecido. No século XV e XVI, o vinho começou a ser exportado para diversas partes do Mundo.

Já no século XX, verificou-se a criação de algumas Adeegas Cooperativas que contribuíram para incentivar os viticultores e fazer ressurgir a cultura de vinho nesta região.

Depois da década de 70, várias instituições promoveram um trabalho de base que consistia na investigação, caracterização e organização da vinha e do vinho no Alentejo, que originou condições para que no ano de 1988 a região fosse oficialmente distinguida.



## NATUREZA

-

## ALENTEJO

■

# ÉVORA

Évora é a capital da região centro-sul de Portugal, o Alentejo. No seu centro histórico encontra-se o antigo Templo romano de Évora. Nas proximidades, casas caiadas rodeiam a Sé Catedral de Évora, uma enorme estrutura gótica iniciada no século XII. A Igreja de São Francisco possui arquitetura gótica e barroca, juntamente com a Capela dos Ossos, decorada com ossos.

- 43

■

# ESTREMOZ

Cidade que se divide na “vila nova” e na “cidade velha” tem os jazigos de mármore branco como passaporte internacional, sendo o segundo maior exportador de mármore do mundo. O casario medieval junto ao castelo e a vila moderna fora das muralhas, marcam esta cidade. Entre dois grupos de muralhas, podemos apreciar as que se encontram a ladear a cidade velha, datadas do séc. XIII e as que cercam a baixa por forma a defenderem Estremoz na Guerra da Restauração. Em 1261, D. Afonso III ordena a construção da muralha medieval com as suas duas portas a Porta do Sol e a Porta de Santarém, tidas como portas principais. Vinhas e olivais transformam a sua paisagem como se de uma pauta musical se tratasse. A Batalha do Ameixial e a dos Montes Claros são prova que Estremoz foi palco principal da independência de Portugal.



## Templo Romano de Évora

Construído no primeiro século, o Templo Romano de Évora é um dos monumentos que pode ser encontrado no centro histórico da cidade, este foi classificado como Património Mundial pela UNESCO. O Templo Romano de Évora, símbolo da presença romana na Península Ibérica, é um dos mais famosos marcos da cidade e encontra-se classificado como Monumento Nacional.

À sua volta podemos encontrar

a Igreja e o Convento dos Lóios, a Sé de Évora, o Museu e a Biblioteca Pública de Évora.

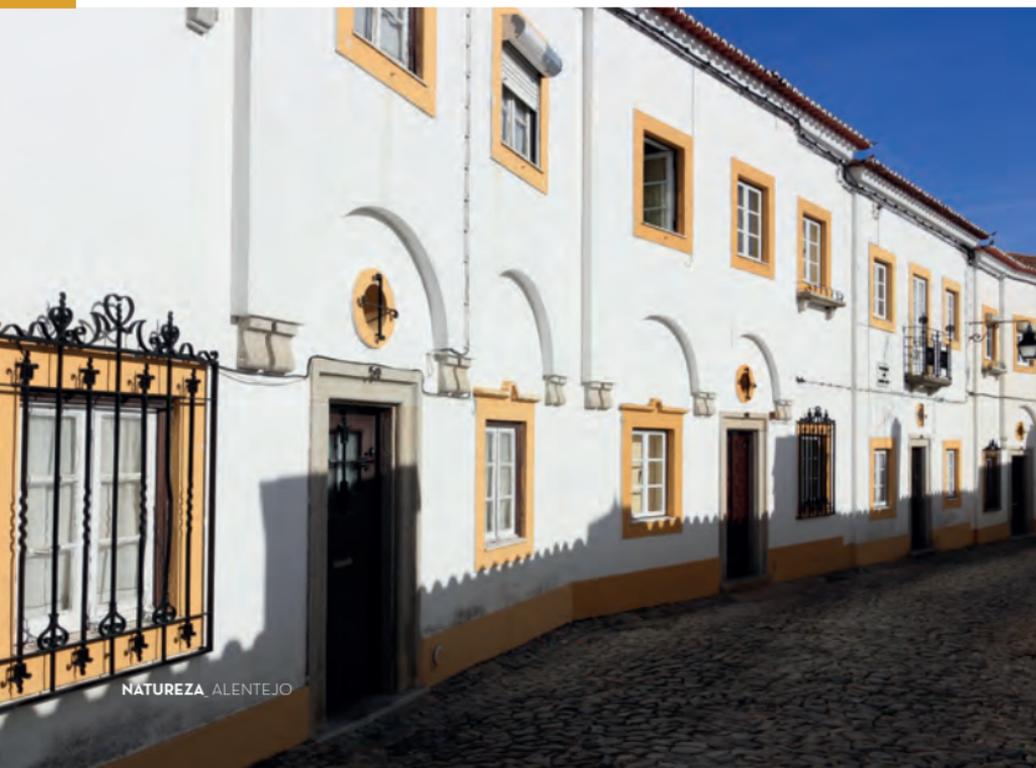
**Localização:**

Largo do Conde de Vila Flor  
7000-863 Évora

**Contactos:**

T: (+351) 266 769 450

[www.cm-evora.pt/pt/Evoraturismo](http://www.cm-evora.pt/pt/Evoraturismo)





## Castelo de Estremoz

Do séc.XIII, é no reinado de D. Sancho II que fica sobre o domínio português. Local onde vem a falecer a Rainha Santa Isabel e onde se encontra uma estátua em sua homenagem. Servindo de quartel general na batalha de Atoleiros em 1384, a sua Torre das Três Coroas (Torre de Menagem), com os seus 28m de altura foi construída em mármore branco. Atualmente é uma majestosa Pousada de Portugal, onde se pode para além de pernoitar, visitar. A capela Rainha Santa Isabel

situa-se onde dizem terem sido os seus aposentos no qual se evidenciam azulejos e telas a óleo do séc.XVIII.

**Localização:**

Castelo de Estremoz  
7100-509 Estremoz

**Contactos:**

T: (+351) 268 332 075



## Convento dos Congregados

O início da sua construção deu-se no séc.XVI, tendo como base o estilo barroco italiano na fachada da igreja em mármore rosa e nos claustros. Na portaria e paredes encontramos os azulejos enquanto subimos para o primeiro andar que nos contam a história e os milagres de S. Filipe Nery. A Igreja teve a sua inauguração em 1995 após ter sido cedida à Paróquia de Santo André e o Convento após extinção das Ordens Religiosas cedeu as suas instalações à Câmara Municipal e posteriormente à Biblioteca Municipal e ao Museu de Arte Sacra.

\_ 46

### Localização:

7100-530 Estremoz

### Contactos:

T: (+351) 268 339 200

E: [dgpc@dgpc.pt](mailto:dgpc@dgpc.pt)

[www.patrimoniocultural.gov.pt](http://www.patrimoniocultural.gov.pt)

## Café Águias D'Ouro

Construído no séc.XX, foi um local onde se partilharam conhecimentos e as tertúlias eram parte integrante, mesmo com a sua função de buffet e sala de bilhar. O Primeiro andar em 1964, transforma-se em restaurante que o leva a perder alguns elementos que o caracterizavam. O convívio dava-lhe alma e enchia a casa. Hoje faz parte da memória coletiva e é um monumento de Interesse Público.

### Localização:

Rossio Marquês de Pombal 27

7100-513 Estremoz

### Contactos:

T: (+351) 268 324 201

[www.cm-estremoz.pt](http://www.cm-estremoz.pt)





Casa Branca



Escoural



São Brissos



Valverde

## Lazer e Natureza

Ao visitar o Alentejo em Estremoz poderá ver bonitos campos de sobreiros, aproveite e conheça o montado mais de perto fazendo um passeio de jipe ou através de uma caminhada.

Neste passeio pode descobrir a floresta de sobre e aprender tudo sobre a cortiça a partir duma atividade inovadora o Corktrekking.

O Percurso da Água da Prata, pedestre, segue uma parte importante do Aqueduto da Água da Prata, construído no séc. XVI.

A beleza da paisagem convida aos passeios a pé, em btt e a cavalo, e as estradas municipais, são excelentes para cicloturismo.

Conhecer o cultivo da vinha e fazer uma prova dos vinhos produzidos numa das muitas herdades alentejanas, reconhecidas no mercado nacional e estrangeiro pelos seus premiados vinhos.



\_50



## Queijo de Évora

Este queijo foi ganhando notoriedade pelo seu original sabor ligeiramente picante e algo acidulado, encontrando-se nas décadas mais recentes as suas características principais definidas e estabelecida a sua merecida fama.

De cor amarelada que vai escurecendo em contacto com o ar, o Queijo de Évora é curado e apresenta-se duro (de sabor mais acentuado) ou semiduro, de crosta lisa ou um pouco rugosa.

O corte revela uma pasta amarela macia, fechada e bem ligada.

Guardado nas "rouparias" em ambiente fresco e húmido, o queijo ali permanecerá entre um mês (pasta semidura) e três meses (pasta dura), até atingir o ponto certo de maturação.

Membro notável da família dos queijos tradicionais alentejanos, o Queijo de Évora - DOP, cuja produção está circunscrita a 17 concelhos do coração do Alentejo, faz já parte da tradição da região à volta de Évora, cidade de notabilíssimas tradições e feiras seculares.



## NATUREZA

-

## ALENTEJO

■

# PORTALEGRE

\_53

De planícies a montanhas, Portalegre ergue-se na transição natural das paisagens, fazendo fronteira com Espanha. Uma cidade prazerosa para um passeio a pé. É D. João III que a eleva a cidade e que implanta a Sé Catedral, onde Nossa Senhora da Assunção é reconhecida. Com a inovação e acompanhando o desenvolvimento os conventos e palácios respondem às atuais necessidades estando ocupados com serviços públicos e locais onde contam a história desta cidade. A tapeçaria é a forma de expressão. Num tear vertical, o ponto foi desenvolvido no início do séc.XX por Manuel do Carmo Peixeiro, sendo ele uniforme conseguindo revelar um excelente detalhe, detalhe esse que os artistas plásticos traduzam nas linhas das suas obras.



## Sé Catedral

Criada na segunda metade do século XVI, a diocese de Portalegre teve como primeiro bispo, nomeado por D. João III, D. Julião de Alva, que viera de Espanha para se tornar o confessor de D. Catarina e mais tarde fora mestre-escola na Sé de Évora.

D. Julião instalou a Sé na velha Igreja de Santa Maria do Castelo, mas, dada a falta de condições desta, pela ameaça constante de ruir, o bispo mandou edificar no mesmo espaço a nova Sé. Esta, erguida num ponto alto do centro medieval da cidade, foi consagrada a Nossa Senhora da Assunção e terá tido como responsável do seu traço o

arquiteto Afonso Álvares. Passada uma década, D. Julião foi substituído por D. André de Noronha, que deu continuidade à obra. Mas foi ao bispo D. Frei Amador Arrais que se ficou a dever a belíssima capela-mor com o seu retábulo maneirista, o Paço Episcopal e o seminário. A conclusão da Sé ocorreria somente duas centúrias mais tarde, voltando a sofrer, posteriormente, renovadas intervenções.

**Localização:**

Praça do Município  
7301-855 Portalegre

**Contactos:**

T: (+351) 245 309 480

E: geral@portalegre-castelobranco.pt

[www.portalegre-castelobranco.pt](http://www.portalegre-castelobranco.pt)





-

## Serra de São Mamede

O Parque Natural da Serra de São Mamede cobre grande parte desta cidade, alterando o estilo paisagístico alentejano. Aqui a altitude é característica e o verde predomina por entre as pegadas de várias eras. No ponto mais alto, o miradouro situa-se a 1025m de altitude. Carvalhos e castanheiros, sobreiros e azinheiros cobrem a serra, que podem ser vistos nos cinco trilhos pedestres que nos maravilham com javalis e veados, as lontras no rio e as suas espécies de aves como o grifo e o milhafre.

**Localização:**  
Serra de São Mamede  
7300-126 Portalegre

**Contactos:**  
E: [icnf@icnf.pt](mailto:icnf@icnf.pt)

[www2.icnf.pt/portal/ap/p-nat/pnssm](http://www2.icnf.pt/portal/ap/p-nat/pnssm)





## Vila do Marvão

Situada no cume da Serra de São Mamede, a Vila do Marvão albergava cavaleiros, soldados e todos aqueles que procuravam abrigo dentro do castelo. Igreja de Santa Maria que é hoje o Museu Municipal, a Capela renascentista do Espírito Santo, a Igreja de Santiago e o Convento das Nossa Senhora da Estrela, revestem esta vila pitoresca que foi acompanhando o desenvolvimento com a construção da ligação das Portas da Vila (porta principal) ao Castelo e com as Portas do Rodão que nos leva também ao Largo do Pelourinho. Sacadas de ferro forjado são vistas na Casa do Governador, junto à Igreja do Espírito Santo e, janelas manuelinas e arcos góticos podem ser vistas nas suas ruas e vielas.





## Convento de Nossa Senhora da Estrela

Fundado em 1488, o Convento de Nossa Senhora da Estrela, pertencente à Ordem Mendicante de São Francisco, manifesta o seu estilo gótico, modificado no séc.XVIII. O mármore de Estremoz está presente num painel do séc.XVIII, no altar da Nossa Senhora da Estrela e no seu adro encontramos um cruzeiro Manuelino. Visitar a vila de Marvão é visitar a Cidade romana Ammaia que contempla partes da via romana e a Ponte Velha sobre a rio Sever.

### Posto do Turismo do Marvão

#### Localização:

Largo da Silveirinha  
7330 - 101 MARVÃO

#### Contactos:

T: (+351) 245 909 131

E: turismo@cm-marvao.pt

[www.cm-marvao.pt/pt/posto-de-turismo](http://www.cm-marvao.pt/pt/posto-de-turismo)





\_58

## Natureza e Desporto

Em Portalegre a natureza está em toda a parte, aprecie uma caminhada guiada pelo Parque Natural da Serra de São Mamede, Marvão, ou uma experiência natural e cultural única de trekking pelas aldeias do contrabando percorrendo os seus trilhos e conhecendo seus costumes.

Na Barragem de Montargil encontre uma extensa mancha fluvial, onde poderá praticar desportos náuticos como paddle surf, passeios de kayak, windsurf, ski aquatic entre outros.

Os desportos radicais também estão presentes como o paintball, Btt, moto 4 e outros.

E para quem busca tranquilidade e contato com a natureza o local é realmente este, deixe-se encantar pela paisagem paradisíaca.



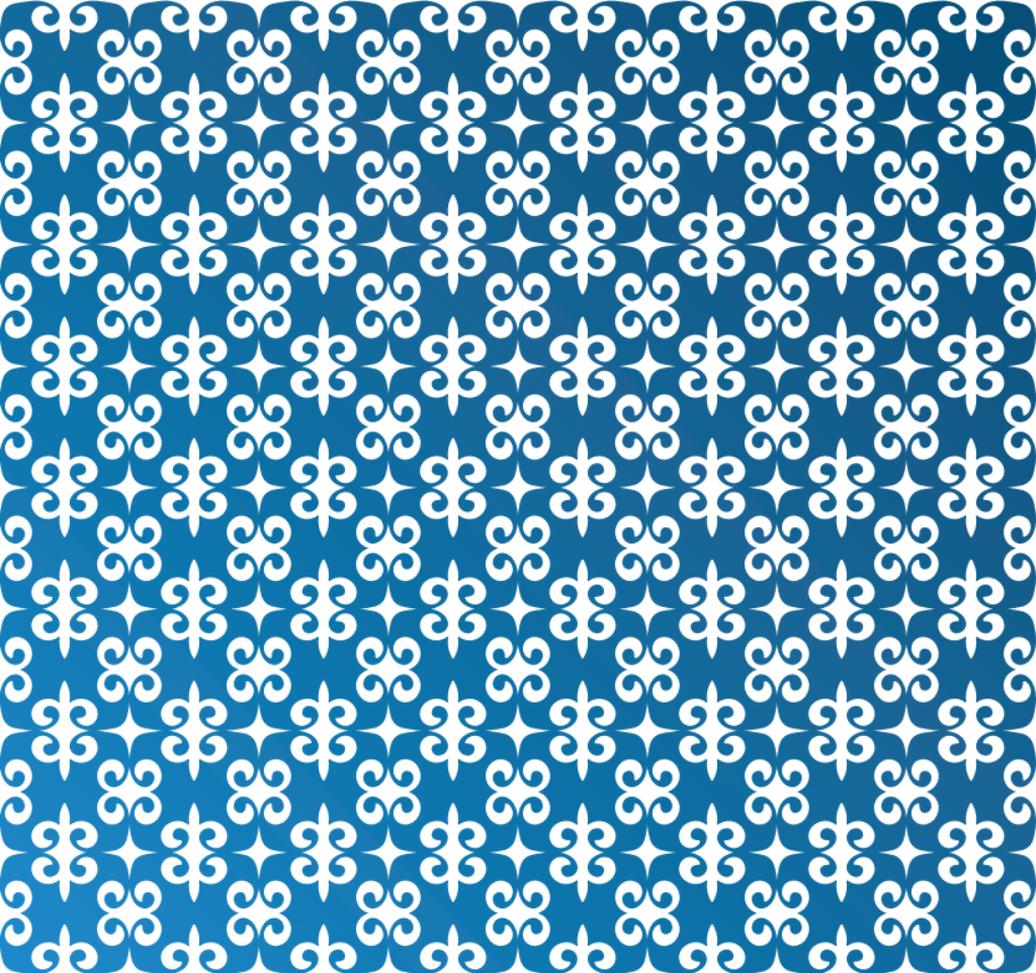
60



## Ensopado de borrego

Se dermos uma vista de olhos sobre a gastronomia do Alentejo, imediatamente identificamos produtos e práticas de cozinha com a cultura muçulmana. As semelhanças permitem concluir que a cozinha árabe foi a verdadeira matriz da cozinha alentejana. Quase todo o receituário tradicional do Alentejo tem fortes e diretas influências da cozinha árabe, subtraindo todas as que estão diretamente ligadas ao consumo do porco.

Existem influências directas e importantes dos comportamentos alimentares dos povos que viveram no Alentejo, na actual alimentação alentejana, determinadas receitas ainda em plena execução, encontram-se fixadas há vários séculos na sua forma e na sua interpretação, por exemplo, o Ensopado de Borrego prato constituído por carne de borrego, servido sobre fatias de pão e/ou acompanhado de batata cozida, onde o pão ensopado no caldo da carne tem um papel preponderante na receita. Este é cozinhado nos nossos dias da mesma forma como era cozinhado um ensopado árabe segundo receitas do século VIII.



HOTÉIS RURAIS  
DE PORTUGAL

[hoteisruraisdeportugal.com](http://hoteisruraisdeportugal.com)



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional